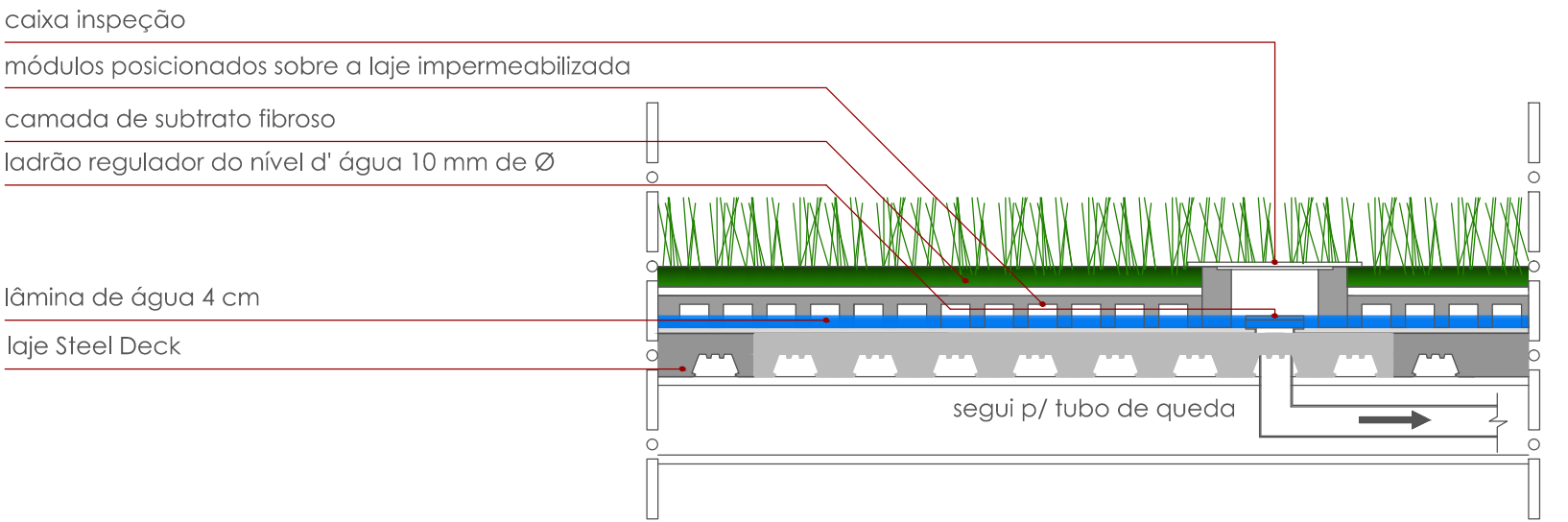




	Espaço	Pop. fixa	Pop. var.	Área var.	Área total
1.	Circulação vertical	-	24	24,9m²	2 49,8m²
2.	Elevadores	-	24	32,4m²	4 12,9m²
3.	Circulação horizontal	-	-	119,63m²	1 119,63m²
4.	Varandas / Convivência externa	-	20	158,54m²	2 317,08m²
5.	Integração	-	50	332,05m²	1 332,05m²
6.	Convivência	x	x	x	x
7.	Sala de estudo	-	16	15,84m²	2 31,68m²
8.	Loft (1 pavimento)	1	-	33,35m²	6 200,28m²
9.	Módulo A	1	-	27,63m²	6 165,78m²
10.	Módulo A (com sacada)	1	-	32,87m²	8 260,56m²
11.	Módulo A (com varanda)	1	-	34,47m²	4 137,88m²
12.	Módulo B	x	x	x	x
13.	Módulo B (com sacada)	1	-	57,40m²	1 57,40m²
14.	Parladores de necessidades especiais (PNE)	x	x	x	x
15.	Módulo C	1	x	49,40m²	1 49,40m²
16.	Módulo C (com sacada)	2	-	54,05m²	1 54,05m²
17.	Módulo C (cozinha mais ampla)	x	x	x	x
18.	Módulo C (cozinha mais ampla e sacada)	x	x	x	x
19.	Módulo C (cozinha e dormitório mais amplo e sacada)	2	-	57,85m²	1 57,85m²
Área Total: 2 047,20m²					

Detalhe cobertura verde | Escala 1:25



CONCEITO DO PROJETO

A ideia da proposta é diminuir ao máximo o espaço privado da "residência" de cada estudante, deixando toda a área de convívio do lado de fora, permitindo o encontro entre os moradores e a apropriação de todo edifício.

Tudo fica fora da célula do dormitório. A célula diminuta liberou espaço no prédio para uma diversidade de espaços de uso comum.

Ao invés de fazer um projeto de moradia estudantil convencional com os andares isolados uns dos outros, a proposta opta por criar espaços de **convivência de andar em andar**, em todo o edifício, acentuando a conexão entre andares.

O conceito da sociabilização se expande para o meio urbano, através da criação de uma praça de convivência, de caráter público, que permitira a integração entre os moradores e a comunidade.